

NOME: MARIA CECILIA DE FREITAS

TÍTULO: A ABORDAGEM DAS MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA A DENGUE UTILIZANDO MÉTODOS LÚDICOS

AUTORES: FERNANDA DE JESUS COSTA, MARIA CECILIA DE FREITAS , MARIA CECÍLIA DE FREITAS, LARISSA DE SOUZA LOBO, FERNANDA DE JESUS COSTA, DANIELLE THAIS DA CUNHA, LORENA CAROLINE RODRIGUES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: DENGUE, MÉTODOS DE ENSINO, MEDIDAS DE PREVENÇÃO.

#### RESUMO

A dengue é uma doença causada por um vírus da família Flaviviridae, considerada um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil. O número de infectados ainda cresce no país. Uma alternativa para reduzir o número de casos é através da conscientização da população. Nesse sentido, a escola pode ser considerada um dos principais meios de disseminação de informações, tornando o ambiente apropriado para ampliar os conhecimentos dos estudantes, agregando novos conhecimentos para a sua formação, além de torna-los agente ativos na manutenção das formas preventivas da dengue. Sendo assim, o presente trabalho teve por objetivo verificar a eficácia de uma intervenção sobre a dengue com estudantes do 5º ano em uma escola pública de Belo Horizonte/MG. Inicialmente, foi aplicado um questionário para verificar os conhecimentos dos alunos sobre o tema. Durante a análise dos questionários, verificamos dificuldades em conhecimentos básicos sobre a dengue, como: o agente transmissor e as medidas de prevenção. Posteriormente, realizamos a intervenção, que se baseou, principalmente, em uma aula expositiva abordando as maneiras de prevenção, bem como os sintomas da doença e as formas de tratamento. Após a aula, foram coletados focos da dengue espalhados pela escola demonstrando que os estudantes foram capazes de compreender que atitudes básicas e diárias podem contribuir para a diminuição dos casos da doença. Em seguida, os discentes foram convidados a responder um novo questionário. Verificamos que os conhecimentos obtidos sobre a dengue aumentaram após a intervenção, pois, inicialmente apenas 41,6% dos participantes foram capazes de identificar o mosquito transmissor e este percentual aumentou para 81,25% após a intervenção. Além disso, 87,49% dos participantes avaliaram a atividade como ótima ou muito boa. Os resultados demonstraram que é preciso inserir metodologias alternativas no ambiente escolar para favorecer os processos de ensino e aprendizagem sobre dengue.